

## ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA

### INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – DEPARTAMENTO REGIONAL DA BAHIA (SENAC DR/BAHIA) como Instituição PROMOTORA e o INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DA BAHIA (IAB-BA) como Instituição ORGANIZADORA, com a finalidade de dar cumprimento à tarefa de analisar e classificar as PROPOSTAS enviadas conforme regem o EDITAL e TERMO DE REFERÊNCIA do CONCURSO para a escolha dos melhores projetos, na ETAPA 1 do Concurso Público Nacional de Arquitetura para Escola Técnica e Criativa SENAC BAHIA, dentre os ESTUDOS PRELIMINARES apresentados, compuseram a COMISSÃO JULGADORA, com os membros indicados: pelo SENAC DR/BA, **Ana Rita Marques de Andrade** (Pedagoga), **Fernando Henrique de Faria Peixoto** (Arquiteto e Urbanista) e o suplente, **Marcus Vinicius Rocha Santos** (Engenheiro); e pelo IAB-BA, **Angelo Bucci** (Arquiteto e Urbanista), **Paula Zasnicoff Cardoso** (Arquiteta e Urbanista), **Naia Alban Suarez** (Arquiteta e Urbanista) e o suplente **Edson Fernandes D'Oliveira Santos Neto** (Arquiteto e Urbanista).

Presentes todos os membros da Comissão Julgadora (com exceção do suplente indicado pelo IAB-BA) ao longo das reuniões e da Coordenação do Concurso, composta por **Lucas Mucarzel** (Arquiteto e Urbanista) e **Luiz Fernando de Braga Senna** (Arquiteto e Urbanista), foram instalados e desenvolvidos os trabalhos de julgamento das propostas para o CONCURSO.

Das 66 inscrições homologadas pela Coordenação do Concurso, foram enviadas 65 PROPOSTAS, todas consideradas dentro das normas de apresentação e dentro do prazo estabelecido pelo Edital (até às 23:59 do dia 30/06/2023), tendo sido disponibilizadas para a Comissão Julgadora no dia 01/07/23, para início dos trabalhos de análise individual por parte de cada membro da Comissão Julgadora, ao longo dos dias seguintes (02 e 03/07/23).

Em 04 de julho de 2023, às 9:00, a Coordenação do Concurso abriu, por meio de reunião virtual, a instalação dos trabalhos da Comissão Julgadora, de forma coletiva. A Coordenação do Concurso deu boas-vindas aos presentes, reiterando as condições regimentais previstas no EDITAL do CONCURSO e informando da infraestrutura montada pelo SENAC/BA para dar suporte aos membros locais (residentes em Salvador) da Comissão

Julgadora, de modo a garantir um bom funcionamento, em rede, com os demais membros externos conectados remotamente.

A Coordenação do Concurso registrou de modo notório a ampla e massiva adesão de concorrentes do certame, com alcance em diversos estados da federação, tendo chegado a 65 (sessenta e cinco) PROPOSTAS enviadas tempestivamente, razão pela qual a Instituição Promotora, a Entidade Organizadora, além da própria Comissão Julgadora manifestaram pleno agradecimento a todas as equipes de arquitetos e arquitetas pelo espírito de competição e pela qualidade dos projetos apresentados.

Ao longo de todo trabalho, a Coordenação do Concurso se manteve presente garantindo a lisura do processo, sem interferência nos trabalhos, salvo para esclarecer dúvidas do EDITAL e das BASES do CONCURSO (com seus ANEXOS), subsidiando a atuação da Comissão Julgadora. E reafirmando também os poderes de organização e metodologia, autônomos e soberanos, da Comissão Julgadora, na tarefa de eleger suas próprias normas e regras de trabalho e procedimentos no julgamento das propostas, salvaguardando também os critérios diretivos constantes no EDITAL, a saber:

a) conceito e inovação; b) adequação às normas; c) clareza do projeto; d) funcionalidade e atendimento ao programa de necessidades; e) sustentabilidade socioambiental; f) viabilidade econômico-financeira considerando o valor do investimento e custo operacional (sustentabilidade); g) soluções técnico-construtivas adequadas ao conforto térmico e eficiência energética; h) acessibilidade, inclusão e adequação social; i) aspectos plásticos, éticos e estéticos do projeto; j) outros, conforme necessidades advindas do caráter do objeto do CONCURSO.

Importante registrar manifestação do Arquiteto Fernando Peixoto, que ressaltou a enriquecedora presença de Ana Rita Marques de Andrade, principal responsável pela Educação Profissional do SENAC em todo o Estado da Bahia, que contribuiria para promover uma visão mais aberta e multidisciplinar ao julgamento, sobretudo em relação aos pressupostos educacionais.

Decorridos os trabalhos, houve consenso de que, para a reunião do dia seguinte (05/7/2023 às 8:00h), haveria a produção de uma planilha dinâmica e "on line", à qual todos aportariam suas escolhas para que fosse possível avaliar concordâncias e dissensões. Ainda como última deliberação coletiva para organização dos trabalhos, por consenso, decidiu-se que Naia Alban ocuparia o papel de Presidente da Comissão Julgadora e Paula Zasnicoff, o papel de Secretária.

Em 05/7/2023, às 8:00, novamente reunidos de forma hibridamente virtual e presencial, foram dados os projetos selecionados por cada membro, com a intenção de que cada trabalho que tivesse dois ou mais votos coincidentes, passaria para uma etapa posterior. A partir desse critério, nesse momento, foram selecionadas as PROPOSTAS: 06, 10, 11, 50, 53, 55, 56, 57, 60, 62, 79, 82 e 89. Em seguida, houve um processo de aproximação, defesa e argumentação das propostas por parte dos membros da Comissão. Depois de um longo debate, três novos trabalhos foram repescados e incluídos dentre os pré-selecionados, quais sejam: 04, 65, 70 e 83. Todos os membros, individualmente, leram novamente os trabalhos, com a determinação de elencar quais as 03 (três) PROPOSTAS que deveriam passar para a ETAPA 2 do CONCURSO.

Em 06/07/2023, às 8:00h, foi dada continuidade aos trabalhos de análise, com preenchimento da tabela com os votos de cada um dos membros da Comissão, seguido de um longo debate de ponderações acerca de cada um deles, suas potencialidades e fragilidades, escolhas que se fariam por aproximações sucessivas. Ao concluir essa fase, passaram para a etapa posterior as PROPOSTAS: 10, 11, 50, 53, 56, 60, 62 e 79. Foi deliberado, assim, que para a próxima reunião do dia seguinte, os jurados deveriam trazer as 03 (três) PROPOSTAS com suas respectivas escolhas, dentro deste novo universo de projetos selecionados.

Em 07/07/2023, uma nova tabela foi preenchida com resultado atualizado das releituras individuais. Em seguida, um novo debate se estabeleceu entre os jurados. Dessa nova leitura conjunta das PROPOSTAS, a Comissão decidiu por recomendar a todos os projetos que lograram passar para à ETAPA 2, uma atenção especial para seguintes soluções, com desenvolvimento aprofundado dos projetos em compatibilidade com os seguintes quesitos, a saber: nível do lençol freático; dimensionamento da edificação com sua área construída resultante em conformidade com os coeficientes estabelecidos pela legislação urbanística e arquitetônica da PMS; aspectos da sustentabilidade ambiental do edifício, de manutenção e de eficiência energética (iluminação e ventilação natural e direta das salas de aula); mitigação de interferências nas soluções edificadas que, porventura, avancem no talude; programa de necessidades da escola otimizado e em conformidade com o Termo de Referência; exequibilidade, economia e viabilidade técnico-construtiva.

## **JULGAMENTO - MENÇÕES HONROSAS**

**Concluídos os trabalhos de julgamento da ETAPA 1 do certame, a Comissão Julgadora selecionou para receberem Menções Honrosas (sem ordem de classificação) as PROPOSTAS: 10, 11, 53 e 62**

### **PROPOSTA 10**

Pela expressividade arquitetônica na busca por inclusão e pertencimento social materializada especialmente na pele de tijolos que reforça a presença do edifício em seu entorno, conferindo destacada qualidade na investigação formal que relaciona uma escola de Educação Profissional na busca da construção de uma sociedade igualitária.

### **PROPOSTA 11**

Por seu apuro estético em criar um edifício a um só tempo, denso e etéreo. Sua implantação concentra o programa na porção central do terreno e cria espaços claramente organizados em uma torre de serviços lateral e lajes corridas, denominadas de praças, capazes de promover adequada versatilidade ao programa. Ao inserir a biblioteca no talude cria percursos em meio nível que animam o vazio interior e conecta a Educação com as suas mais sensíveis possibilidades de expressão.

### **PROPOSTA 53**

Possui destacada relação com o relevo do terreno, implantando o programa em dois blocos que organizam com dualidade formal o setor educacional, no bloco linear e o de uso público, no bloco escalonado, com coberturas verdes que fazem alusão à ocupação urbana e à geografia de Salvador. Uma conexão que alia as formas de expressar a proposta arquitetônica aos anseios da Educação.

### **PROPOSTA 62**

Seu edifício interiorizado faz adequado uso de madeira laminada colada como estrutura principal do edifício. A proposta é organizada em torno de um elegante vazio acolhedor dos diversos usos que é configurado em um de seus lados pelo talude dos fundos, elemento que assim participa generosamente deste memorável espaço receptivo. Sua elegância também conecta a Educação com este lugar comum e coletivo ao mesmo tempo.

## JULGAMENTO - FINALISTAS

Para avançarem à ETAPA 2 do CONCURSO, foram selecionadas as PROPOSTAS FINALISTAS: 50, 56 e 60.

### PROPOSTA 50

A praça central se relaciona como o talude, e a partir dele contempla todo edifício, onde ao fundo, numa sequência de rampas, soluciona a maior parte da acessibilidade da escola, se constituindo em um elemento de filtragem e contemplação dessa cidade caótica e veloz que ocorre do lado de fora - Avenida Antônio Carlos Magalhães. Assim a proposta, através de sua praça, reforça essa centralidade e potencializa a praça, como o lugar de convívio, encontros e descontração dos estudantes.

Projeto estruturado a partir de dois volumes laterais que se conectam em seus níveis superiores, por lajes esvaziadas que promovem, mais uma vez, a centralidade do vazio, onde tudo acontece. A potente pele que une e integra externamente esses dois volumes garante a unidade volumétrica e pelo movimento de seus brises confere ao volume o estranhamento do aleatório.

Proposta aderente ao projeto educacional ao incorporar o espaço de fora da sala como espaço educacional, desenhando ambientes interativos, com uma composição entre o verde e a transparência e assim conectando saberes, movimentos, cores, uma construção criativa da Educação Profissional.

A cuidadosa atenção às questões ambientais é outro ponto a ser destacado.

### PROPOSTA 56

Um pavimento de pausa organiza espacialmente os ambientes de uso público dos de acesso controlado neste projeto que se formaliza por seu elegante anel elevado, com grande clareza construtiva. A descompressão é literalmente formalizada neste intervalo configurado pelo segundo pavimento.

Há uma acertada combinação entre as empenas de concreto e as vigas metálicas, que ganham sua maior expressão no coroamento metálico leve de cobertura. As torres de serviços centrais que incluem os sistemas de

circulação vertical ganham força ao incluir rampas na circulação cotidiana, promovendo visadas variadas ao elegante e sóbrio átrio central.

Seus espaços foram concebidos com versatilidade, podendo ser arranjados de maneiras distintas ao longo da vida útil do edifício, atendendo de forma sintética ao programa de necessidades e acolhendo a indeterminação que o tempo carrega.

## PROPOSTA 60

A clareza e simplicidade de sua solução estrutural é a potência desse projeto. O volume em concreto que contém as rampas e acessos, ao ser separado lateralmente do corpo do edifício, gera um vazio perpendicular à rua, com um pé direito monumental cruzado harmoniosamente por passarelas. A simplicidade da fachada ganha monumentalidade na sua espacialidade interior. Neste vazio, pensado como espaço de múltiplas funções, se implanta, de forma acertada, o auditório, encaixado entre o talude e a garagem.

O talude é incorporado com delicadeza como elemento paisagístico através de sua conexão pelo terraço que cobre o auditório e penetra pelas frestas dos vazios das passarelas contaminando de verde a rua interna e coberta.

A simplicidade em concreto e aço se adequa à demanda pretendida pelo projeto educacional de espaços flexíveis e versáteis. Apesar de compacta funcionalidade, atende plenamente ao programa de necessidades através de outros caminhos possíveis para a Educação Profissional.

## ENCERRAMENTO

Ao encerrar seus trabalhos, a Comissão Julgadora cumprimenta e louva a iniciativa promotora do SENAC/Bahia e o empenho do IAB-BA na organização, com esforços em conjunto para realizar a contratação de importantes projetos públicos por meio deste concurso.

Assim, a Comissão Julgadora afirma a importância estratégica de uma instituição que anseie por uma escola inovadora, um espaço pensado e projetado, desde a arquitetura para a inovação na educação profissional, em um processo de evolução constante da tecnologia, de modo criativo, diante das necessidades cada vez mais complexas do mundo do trabalho.

A concepção de uma nova escola considera como aspectos fundantes a arquitetura deste espaço, a concepção de escola, de trabalho, a flexibilidade e as mudanças do mundo e seus cenários de sociedade como fontes de inspiração e de transformação social.

Salvador, Bahia, 07 de julho de 2023

#### COMISSÃO JULGADORA

Ana Rita Marques de Andrade

Angelo Bucci

Fernando Henrique de Faria Peixoto

Naia Alban Suarez

Paula Zasnicoff Cardoso

#### COORDENAÇÃO DO CONCURSO

Lucas Mucarzel

Luiz Fernando de Braga Senna